



Flávio Resende

flavioresende@terra.com.br

No Brasil, a expectativa pela Copa do Mundo é muito grande. Devemos aumentar este ano em 40% a comercialização de TVs de LCD, em relação a 2009.

Márcio Portella, diretor da Divisão de Eletrônicos de Consumo da Samsung.

Brasília, 12 a 14 de fevereiro de 2010

ENTREVISTA

Construção civil espera por um ano aquecido

Ele dirige um dos sindicatos patronais mais importantes e cujas empresas filiadas mais empregam gente no Distrito Federal. **Élson Ribeiro e Póvoa**, 60 anos, divide seu tempo entre a gestão de sua empresa - a Vértice Engenharia e Comércio Ltda, com atuação em Brasília desde a década de 70 - e a Presidência do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF, o Sinduscon-DF, um dos dez filiados hoje à Fibra. Em sua segunda gestão (2009/2011), o empresário é atuante no movimento sindical desde 1988, tendo atuado em diversas áreas na diretoria do Sinduscon-DF. Atualmente, assume ainda a Vice-Presidência Financeira da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), além de ser vice-presidente setorial na Fibra e membro titular do Conselho Curador do FGTS, representando a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ao jornal Alô Brasília, Élson faz um balanço de 2009 e fala das expectativas para 2010, com o aniversário de Brasília, Copa do Mundo e Eleições.

Qual o balanço de 2009 para o Sinduscon-DF?

Élson Ribeiro e Póvoa: Contrariando as previsões pessimistas nascidas na crise financeira internacional ao final de 2008, o setor da construção civil foi destaque em 2009 e um dos motores que impulsionaram a economia brasileira no último ano. Para ilustrar essa realidade, temos que nosso setor fechou o ano empregando 60 mil pessoas

somente no DF. Segundo dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego realizada pelo Dieese, houve incremento de 30% nos postos de trabalho entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009. Foi tão positivo que viramos o ano aquecidos e com expectativas positivas. Segundo pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o setor da construção civil nacional deverá crescer 8,8% em 2010. Entretanto, as empresas que atuam no DF apostam em expansão acima da média nacional. Algumas delas acreditam em um índice acima dos 10%.

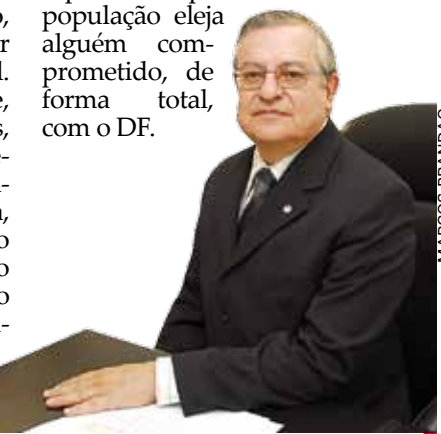
Quais os projetos para este ano?

ERP: A Copa do Mundo é um dos grandes atrativos, não somente para este ano, mas também para os próximos quatro. Nesse horizonte, vemos o desenvolvimento da nossa cidade para comportar esse evento, o que passa, necessariamente, por investimentos na construção civil. Além disso, há o Setor Noroeste, que já é uma realidade entre nós, com cerca de 100 lotes licitados. Temos de lembrar que já existem lançamentos para esse bairro e, ainda, que obras de infraestrutura já estão em andamento. Um outro motivo de otimismo é o desenvolvimento de cidades como Ceilândia, Samambaia e Gama, que deverão contribuir significativamente para o incremento do setor, dado o fato de a população dessas regiões contarem hoje com maior acesso ao crédito. Imobiliárias estimam que

20% dos imóveis vendidos no ano passado foram destinados a esse segmento econômico, cujo valor do metro quadrado não passa de R\$ 2,5 mil. Aqui no Sinduscon-DF, temos três principais eventos já incorporados ao nosso calendário. São eles a Copa Sinduscon-DF e o Fórum Técnico - ambos na oitava edição - e o Prêmio Construir Brasília, em seu quinto ano.

Qual a expectativa em relação ao ano de aniversário de Brasília, Copa do Mundo e Eleições?

ERP: O aniversário de Brasília já é realidade. A cidade ganhará muitas obras e uma nova dinâmica, especialmente no que se refere à mobilidade urbana, que melhorará sensivelmente. Quanto à Copa do Mundo, penso já ter respondido acima. E em relação às eleições, esperamos que a população eleja alguém comprometido, de forma total, com o DF.



Élson Ribeiro e Póvoa, presidente do Sinduscon-DF

LEITURA OBRIGATÓRIA

GESTÃO DE GRUPOS COMUNITÁRIOS AS BASES DA COMUNICAÇÃO ECOLÓGICA

Imagine uma reunião com a participação de várias pessoas, todas querendo impor seus desejos ao mesmo tempo. Algumas são mais agressivas; outras mais acanhadas; e muitas nem sequer se manifestam. Esse desequilíbrio, claro, prejudica os interesses do grupo. Assim como ocorre na natureza, é possível estabelecer entre os humanos um equilíbrio entre as necessidades individuais e o crescimento do grupo. A comunicação ecológica desenvolve

os recursos pessoais de cada um e respeita a diversidade, mantendo ao mesmo tempo a coesão do todo, de tal maneira que as pessoas possam atuar em conjunto tendo em vista um objetivo comum. No livro Gestão de grupos comunitários - As bases da comunicação ecológica, lançamento da Summus Editorial, o psiquiatra americano Jerome Liss revela os métodos fundamentais para criar e desenvolver uma comunicação democrática nos

grupos. Trata-se de um guia prático que ensina, passo a passo, a exercer a crítica construtiva, resolver conflitos, facilitar o diálogo, desenvolver projetos de interesse pessoal e social e cooperar com outros grupos. "A comunicação ecológica pode ser aplicada a todos os aspectos da vida humana, incluindo família, escola, trabalho e amizades, além de servir como referência para grupos comunitários", explica o autor. Essa modalidade de comunicação, diz ele,



contempla o equilíbrio entre as necessidades do indivíduo e os objetivos do grupo. Muito boa a leitura!

GESTÃO DE GRUPOS COMUNITÁRIOS - AS BASES DA COMUNICAÇÃO ECOLÓGICA
Autor: Jerome Liss
Editora: Summus Editorial
Preço sugerido: R\$ 41,90
Páginas: 152

NOTAS

Shopping no Rio Quente

O Grupo Rio Quente Resorts deverá investir R\$ 10 milhões na construção de um shopping ao ar livre, com lojas, bares, restaurantes, cinema e uma casa de shows, com capacidade para três mil pessoas. O projeto faz parte do plano de investimentos de R\$ 173 milhões que a empresa fará até 2013 para ampliar o complexo em Goiás, cuja expectativa é passar a atender, até lá, dois milhões de hóspedes por ano. A lista de obras prevê ainda a construção de dois novos hotéis, que vão ampliar de 1.022 para 1.602 os apartamentos disponíveis, além de um centro de convenções.

Queda na venda de carros

Pesquisa da Anfavea indica queda de 27,2% na venda de veículos em janeiro, na comparação com o mês anterior. Em relação a janeiro de 2009, no entanto, houve alta de 31,6%. Ao todo, foram vendidos, em janeiro, 213.312 automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões no país.

Banrisul agora no Pátio



A agência do Banco do Rio Grande do Sul (Banrisul) em Brasília passou a funcionar, desde o início deste mês, no 4º piso do Pátio Brasil, depois de 28 anos instalada na 503 Sul. O horário de funcionamento será das 11h às 16h. A novidade fica por conta do novo serviço: uma sala para atendimento no horário de funcionamento do shopping, das 10h às 22h. O Banrisul será o quarto banco em funcionamento no Pátio Brasil, que já conta com agências do Itaú, Bradesco e Banco do Brasil. O shopping também tem o "Pátio Bank", localizado no Piso Lazer, com caixas eletrônicos dos bancos Unibanco, Banco Real, BRB, Cicoob e Banco 24 horas.

EXTREMIDADES

LIQUIDA DF



Um aumento médio de 10,2% nas vendas, em comparação com o mesmo período do ano passado, foi o resultado da oitava edição do Liquida DF, realizado de 30 de janeiro a 7 de fevereiro, pela CDL-DF. Os segmentos de calçados, vestuário e material escolar foram os que mais venderam nos dez dias da liquidação, seguidos de eletroeletrônicos.



Os segmentos de calçados, vestuário e material escolar foram os que mais venderam nos dez dias da liquidação, seguidos de eletroeletrônicos.

ONDA DE ASSALTOS NO COMÉRCIO DE ÁGUAS CLARAS



Com apenas sete anos, a região - que é considerada o maior canteiro de obras do país (com 150 obras em andamento) - sofre com a violência no comércio. Administração Regional já pediu reforço policial efetivo. Mas até agora...

AGENDA EMPRESARIAL

Mandato prorrogado

O movimento sindical do DF está a todo vapor. Hoje, dia 12, às 10h, tem Assembléia Geral Extraordinária na sede do Sindicato dos Feirantes do DF (Sindifeira-DF), em Taguatinga, para deliberar sobre a prorrogação do mandato atual da diretoria de 11 de julho de 2012 para 12 de fevereiro de 2014. A ideia é atender à proposta de alteração estatutária, da Fecomércio-DF, a fim que haja um realinhamento de mandatos sindicais, com duração de quatro anos. À frente do Sindicato hoje está Francisco Valdenir Elias.